



M^a Rita de Jesus

A resistência Orante

“No mundo tereis tribulações” – disse Jesus aos seus (Jo. 16, 33) e S. Paulo fez eco: “Através de muitas tribulações devem entrar no Reino de Deus” (Act. 14, 22). O sofrimento pelo reino é a condição normal do cristão. Pertence à lógica cristã esta tribulação interior e exterior. Mas o sofrimento em Cristo não é inimigo; é motivo de glória (Rom. 5, 3).

Fica, no entanto, o peso da nossa fragilidade e no itinerário doloroso do cristão a oração é companheira insubstituível. A Irmã Rita testemunha esta atitude.

S. Paulo é um exemplo deste itinerário cristão. Quando a força do mal o esbofeteia ele geme, sentindo a violência. Então suplica para ser libertado. Há um debate interior agitado. No dramático colóquio obtém a resposta: “Basta-te a minha graça, para que a minha potência se mostre plenamente na fraqueza” (2 Cor. 12, 7-10). O colóquio com Cristo abriu-lhe a alma à alegria.

S. Paulo não ostenta uma segurança desumana, descobre antes as suas angústias, mas vence-as: esvazia-se para se deixar encher pela graça. Sustenta-se pela oração sua e dos seus fiéis. De facto, diante das dificuldades suplica também aos cristãos para que se recordem das suas cadeias. Inquieto pelo bom êxito das suas empresas convida os fiéis a lutar com ele na oração: “Rogo-vos pois irmãos, por N.S.J.C. e pela caridade do Espírito, que me ajudeis com as orações que dirigis a Deus por mim, para que me livre dos incrédulos que há na Judeia e para que o auxílio que levo a Jerusalém tenha boa aceitação de parte dos santos”.

No sofrimento Paulo grita com voz autenticamente humana, mas o seu grito não é um protesto, mas uma humilde invocação e por isso encontra logo escuta. Assim procedia a nossa Irmã Rita.

A criação geme e sofre as dores do parto por causa da opressão à qual foi submetida pelo abuso do mal. “Mas o universo anseia, espera uma manifestação gloriosa dos filhos de Deus”, no momento em que ele participará, de maneira para nós misteriosa, na nossa glorificação (Rom. 8, 15-22). Neste gemido coral do universo levanta-se também o gemido do ser humano. “Também nós, que já possuímos as primícias do Espírito, nós também gememos dentro de nós, ansiando pela redenção do nosso corpo” (Rm. 3, 23), pela transformação gloriosa, quando ressuscitados entrarmos na posse do Reino de Deus, redimidos como o nosso espírito.

Geme não somente a criatura, gememos não somente nós, mas geme também o Espírito Santo do qual temos as “primícias” (Rom. 8, 23).

Só o Espírito vem em nossa ajuda. Só o “Espírito que tudo penetra até as profundezas de Deus”... porque... “as coisas de Deus ninguém as conhece a não ser o Espírito de Deus” (1 Cor. 2, 10-11). É o Espírito que fala em nós, por nós. A nossa oração é a sua e a sua é a nossa. É feita de palavras fracas e insuficientes. A oração é um discurso aberto, sem palavras, mas o nosso balbuciar e o indecifrável gemido do Espírito atingem infalivelmente o coração do Pai.

Esta confiança alimentava a Irmã Rita.

*Carlos Moreira Azevedo
Bispo Auxiliar de Lisboa*

A Família da Irmã Maria Rita de Jesus reunida em Capítulo Geral

Decorreu em Paris, na Casa Generalícia da Congregação, de 28 de Julho a 11 de Agosto, do ano em curso, o 33º. Capítulo Geral das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora.

O primeiro dia de trabalhos foi vivido em contacto com locais que marcam a sua origem – Calais e Desvres – em Calais, junto do túmulo dos seus fundadores, fazendo memória de uma vida que permanece até aos tempos de hoje, tiveram um momento de oração e interpelação através dos escritos daqueles que as precederam. Em seguida, dirigiram-se a Desvres onde participaram na Eucaristia Solene de abertura do Capítulo, presidida por Frei Joseph Banoub (OFM).

Este Capítulo contou com 61 Irmãs representantes de todas as Províncias e Regiões, dos três Continentes onde se encontram. Proporcionou momentos de partilha da realidade de cada local de missão, dos problemas, alegrias e esperanças, numa atenção constante aos sinais dos tempos e aos apelos que Deus hoje faz a cada uma. Foi um momento de graça em que mais uma vez se comungou o espírito de família, a união e alegria que reinam entre nós.

Foi sua missão eleger a Superiora Geral e seu Conselho para o próximo sexénio, assim como tratar de assuntos referentes à vida da Congregação, destacando-se os Membros Associados e a internacionalidade.

A eleição do Governo Geral foi precedida de um dia de retiro, para melhor conhecer a vontade de Deus. O novo Governo-Geral é constituído por:

Superiora Geral: Irmã Maria Helena Rodrigues Carvalho Moreira (*Portuguesa*);

Assistente Geral: Irmã Marguerite-Marie Leblon (*Francesa*);

Conselheiras: Irmã Olga Trevisanut (*Argentina*),
Irmã Wengelawit Alemshet (*Etiópe*),
Irmã Maria Madalena Pereira do Vale (*Portuguesa há 42 anos em Moçambique*).



(da esq. para a direita) Ir. Olga, Ir. Marguerite-Marie, Ir. M.ª Helena Moreira, Ir. Wengelawit e Ir. M.ª Madalena do Vale

Pedimos a Deus que cumule das Suas graças estas Irmãs que com coragem, espírito de fé e serviço, aceitaram esta missão.

No dia 11 de Agosto, na Casa Generalícia, em Paris, a Irmã Maria Helena Rodrigues Carvalho Moreira pronunciou as palavras de encerramento do Capítulo, das quais salientamos “*A presença de Deus foi evidente e tocámo-la!*”.

Na mesma serenidade que se viveu ao longo destes dias partiu cada Irmã para o seu País, mais rica, levando em si a experiência de um acontecimento profundo de fraternidade, respeito e procura do bem maior da Congregação.

Ir. Ana Paula da Conceição

Entronização das imagens do Menino Jesus e Nossa Senhora Menina

Em momento próprio e em pleno Capítulo, realizou-se na capela da Casa Geral, em Paris, a entronização do Menino Jesus de Praga e Nossa Senhora Menina.

A Celebração foi vivida por todas as irmãs capitulares, bem como pelas comunidades circunvizinhas, em grande intimidade e alegria.



Irmãs que participaram no Capítulo

Após a oração própria desta cerimónia, a Irmã Brigitte des Haulles, Superiora Geral cessante, colocou cada Imagem no lugar que lhe estava destinado na própria Igreja, e, era clara a sua emoção e sentimentos de gratidão para com os casais colaboradores da nossa Irmã Maria Rita de Jesus, que tiveram a gentileza de oferecer estas lindas Imagens à casa Geral da Congregação.

Tratando-se duma capela semi-pública muitos leigos irão usufruir também das bênçãos e graças de Jesus e Sua Mãe, aqui representados em tão belas Imagens.

Temos a certeza que, sob a intercessão da Irmã Rita de Jesus, a Congregação será abençoada, de modo particular, por Jesus e Maria.

1º Encontro dos amigos da Irmã Maria Rita de Jesus

No passado dia 27 de Maio, na Quinta da Azenha, em Gondomar, realizou-se o primeiro encontro de amigos da Irmã Maria Rita de Jesus.

Mais de uma centena de pessoas foram recebidas pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, nesta sua casa. Estamos muito agradecidos a toda a Congregação mas, em particular, à organizadora e dinamizadora do evento, a Irmã Benilde Rangel. O programa deste encontro incluiu, após as apresentações iniciais, uma muito interessante palestra pelo Sr. Padre Dr. Joaquim Monteiro, seguida de uma lindíssima e comovente projecção de imagens, momentos e máximas que nos permitiram uma visão global da vida e obra da Irmã Rita.

Imbuídos de um espírito de comunhão e partilha, dos valores e ensinamentos da Irmã e dedicação à sua tão querida devoção às Sagradas Infâncias do Menino Jesus e de Nossa Senhora Menina, pudemos ainda conviver no jardim da quinta, partilhando, em piquenique, o que cada um trouxe. Esta partilha de alimentos, vivências e experiências aproximou várias gerações no desejo de apostolado.

Estiveram presentes os colaboradores directos da Irmã Rita. Colaboradores estes que constituíram uma equipa activa na propagação do apostolado. A Irmã Rita reunia-os, interrogava, distribuía tarefas, sempre sob o lema “Depressa, depressa...” Estes, então, jovens, viviam não só a sua espiritualidade na pedagogia feita pela Irmã Rita, mas quase todos os aspectos do seu quotidiano, eram já uma “família”, onde se encontravam amigos e namorados. Nisto a Irmã Rita antecipou-se ao Concílio Vaticano II no trabalho com os leigos.

A intervenção do Sr. Padre Dr. Joaquim Monteiro teve, em resumo, dois momentos distintos. Um primeiro em que se expunha a necessidade de realização destes encontros, e a sua importância espiritual e apostólica. E um outro, onde de forma breve, nos foi dada uma breve explicação teológica do próprio apostolado, sempre ilustrada com casos concretos da vida e obra da Irmã.

Esta conferência teve particular interesse para aqueles que, até pela idade, não tiveram contacto directo com a Irmã Rita, ou que só recentemente se uniram aos amigos da Irmã Rita:

Para além destes encontros, há um outro meio de avivar a memória da Irmã Rita e dos seus ensinamentos, que é a leitura dos textos dela. “Onde há pedaços da sua alma.” É como que um convívio com a Irmã através dos seus textos.

Foi importante saber da inspiração do Espírito Santo, sem a qual não conseguiríamos viver espiritualmente a devoção. Esclareceu ainda o Sr. Padre que a primeira grande devota da Infância do Menino Jesus foi a Sua própria Mãe, Nossa Senhora, a quem se deve o ensinamento, directo, à Irmã Rita da riqueza e importância da Sagrada Infância. Havendo uma comunhão de Maria com Jesus nos mistérios da Infância.

Esta intervenção do Espírito Santo é patente, desde logo, no início da vida religiosa da Irmã Rita: “Logo que chegou ao convento, sem saberem da sua devoção nascente, dera-lhe um livro, em Francês, com gravuras do Menino Jesus”. Que aliás continua nas “inspirações” da Irmã quanto à imagem do Menino. Logo no noviciado a Irmã Rita sente o amparo de Jesus Menino, que lhe ordena: “Propaga a minha devoção”. Esta devoção torna-se o centro da sua espiritualidade. Sem esquecer, contudo Nossa Senhora Menina, a quem trata por Mãe, e que é a medianeira da graça de lhe ter sido confiado o apostolado.

Há para as Imagens, inspiradas pelo próprio Menino Jesus, um dever de respeito, por terem sido escolhidas pelo Deus Menino, mas também na medida em que estimamos retratos de familiares.

De entre as experiências da espiritualidade da Irmã Rita, o Sr. Padre Joaquim Monteiro destacou algumas:

A comunhão da Mãe com o Filho – que fazia a Irmã Rita perguntar a Nossa Senhora Menina “como devo tratar o Menino?”



Grupo que participou no 1.º Encontro dos Amigos da Ir. M.ª Rita de Jesus

Os ensinamentos de Nossa Senhora Menina – que concede à Irmã Rita a “vocaçao de mãe”, entregando o Menino nas mãos da Irmã, que aprende com Ela a “fazer carinhos ao Menino Jesus”. Chegando mesmo a dizer-lhe: “dei-te o meu coração, o coração de Mãe Imaculada. Sofre amada, porque amas.” A Mãe **ensina** a devoção pelo Filho.

Há uma presença e acção de Maria em todos os escritos, vivências dos mistérios da Infância e no apostolado.

Por sua vez, a devoção à Infância de Maria – Menina, Rainha e Mãe – é **inspirada** pelo Menino Jesus. Que chega mesmo a chamar à Irmã Rita “sua Mãe” pela identificação desta com a Nossa Senhora.

Mas eis que chega uma altura em que é dito à Irmã Rita “no Céu terás outra vida equivalente, de apostolado. Anda depressa e

escreve sobre a Infância, relíquias e santuário”. Mas mesmo então é concedido à Irmã uma escolha: “Agora escolhe minha amada: queres sofrer ou morrer?” Escolha decorrente do amor e devoção da Irmã que, enquanto pode, continua a sofrer.

O apostolado, continua e alarga-se mesmo depois do falecimento da Irmã. Com certeza com ajuda desta, e sob inspiração Divina. Conserva-se a Presença Espiritual, ainda mais intensa na Oração, como diálogo interior da nossa pessoa com a Irmã Rita, é uma forma de ela se relacionar connosco

É este o apostolado que nos cabe, agora, a todos nós, amigos da Irmã que nos reunimos, num ambiente fraterno, em torno da sua memória e da grande paixão da sua vida – as Sagradas Infâncias do Menino Jesus e de Nossa Senhora Menina.

Várias pessoas estiveram presentes. Desde amigos pessoais da Irmã Rita, antigas alunas da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, conhecidos do apostolado e outros que, pela primeira vez, ouviram falar da Irmã Maria Rita de Jesus.

(continua no próx. boletim)

Miguel e Clara

Oração

Senhor Deus Misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes, concedei-nos a graça de....

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes e consolou os tristes.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Com aprovação Eclesiástica
D. Armindo Lopes Coelho

Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Lembraí as maravilhas do Senhor!...(Sl.105)

Estou escrevendo para contar as graças que recebi por intercessão da Irmã Rita de Jesus. Comecei a rezar-lhe porque os meus pais se tinham separado há dois anos. Havia grandes problemas de relacionamento, a minha mãe e irmãos eram maltratados. Conversei com meu pai mas não resolveu nada. O que mais me doía era o sofrimento da minha mãe que, por pouco, não entrou em depressão.

Então peguei no boletim da Irmã Rita onde encontrei a Oração. Comecei a rezar e pedi por intercessão dela que meu pai voltasse para casa e se reconciliasse com minha mãe.

Passados uns dias a minha mãe telefonou-me dizendo que o pai voltou para casa, pediu perdão por tudo o que tinha feito e prometeu não se separar mais da minha mãe.

Voltou a paz a nossa casa e tudo está bem graças à intercessão, bem visível, da Irmã Maria Rita de Jesus.

Não sei como agradecer a Deus e à Irmã Rita por ela ter intercedido pela minha família.

Agora estou falando dela para todos os meus amigos, conhecidos e parentes. Estou profundamente feliz. Prometo que em todas as oportunidades que aparecerem divulgarei a oração e também os milagres que acontecerem através dela.

Que Deus vos abençoe e que a nossa Irmã Rita interceda a Deus por cada uma de nós.

Fiquem com Deus e que Ele abençoe os trabalhos em favor do Processo da sua canonização.

C.R. – Brasil

Escrevo este relato para comunicar uma graça do Menino Jesus, por intercessão da Irmã Maria Rita de Jesus. Sou avô de um neto de cinco meses. No quinto mês de gestação do bebé foi detectado no seu rim esquerdo, um quisto de 5cm. A gravidez da minha filha passou a ser de alto risco. O médico disse-lhe que o mais provável era o quisto ainda aumentar mais e improvável desaparecer. Havia duas hipóteses: fazer uma punção intra-uterina, para lhe retirar o líquido ou ao 7º. mês retirarem-lhe o bebé por cesariana.

Fiquei desanimada, e a minha fé ficou muito abalada.

Contei o sucedido a uma das Irmãs que assistia à minha mãe, em fase terminal, no Lar de Nossa Senhora das Graças, em Camarate. Essa Irmã, deu-me muita força moral, falou-me da Irmã Rita que ela tinha conhecido e ofereceu-me umas pagelas com uma oração e prometeu-me rezar também. Com muita fé, dizia-me, o quisto vai desaparecer, a Irmã Rita vai ajudar.

O Menino Jesus concedeu-nos essa graça – ao 7º mês de gestação a ecografia revelava que o quisto tinha desaparecido e foi permitido que a gravidez fosse levada a cabo até ao 9º mês.

O bebé, de nome Jaime Miguel, está a crescer bem e se não soubéssemos o problema, diríamos um bebé saudável. Infelizmente o quisto deixou sequelas nesse rim o que não impede, segundo informação médica, de ter uma vida de qualidade.

Acredito que a Irmã Rita de Jesus vai continuar a velar pelo Jaime.

Que Deus vos ajude na divulgação de todas as graças concedidas pela intercessão desta Irmã Franciscana.

Margarida Quintal

Partilha dos Amigos

Mª. Leonor S.Caldeira, Porto - 50€; Carlinda, Vila Nova de Gaia - 50€; Amigos de Aveiro - 25€; Mª. Pinto Martins Pais - 5€; Ana Filipa, Setúbal - 20€; Amigos de Ulme - 21,80€; Amigos de Vale de Cavalos - 19€; Amigo anónimo - 100€; Rosa F. Resende, Ílhavo - 25€; Amigos da Chamusca - 5€; Teresa Cardoso - 10€; Mª. Ermelinda Olaia, Viseu - 20€; Mª. Fernanda Borges - 10€; Amigas de Lisboa - 125€; Maria Alves da Costa Oliveira, Porto - 50€; Raquel Barbosa, Espinho - 20€; Amigas da Graça - 70€; Susana Amorim - 10€.

Agradecemos a vossa magnífica colaboração

Boletim Trimestral | Ir. Mª Rita de Jesus
Edição e Propriedade | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração | Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Coronel Almeida Valente 518 4200-031 Porto | Tel 228322784 | <http://www.ppfmns.pt>
Tiragem | 5.000 exemplares | Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica | Conceptprint

Devem comunicar as graças obtidas para:
Casa de Nª. Senhora dos Anjos
Rua Dr. Carlos Ramos,50
4200-155 Porto
ppfmnsede@net.sapo.pt